

Onça-parda é encontrada no Parque Estadual da Serra do Rola-Moça, na Grande BH

Qua 28 maio

Uma onça-parda (*Puma concolor*) foi localizada nesta quarta-feira (28/5) no Parque Estadual da Serra do Rola-Moça, localizado na porção Sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

O animal foi capturado na região conhecida como Mutuquinha, próxima ao Viaduto da Mutuca, recebeu uma coleira de monitoramento e foi imediatamente devolvido ao seu habitat natural. A tecnologia permitirá o acompanhamento da movimentação da espécie dentro e no entorno da unidade de conservação.

De acordo com Henri Dubois Collet, gestor do parque administrado pelo [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), o animal já vinha sendo monitorado pela equipe técnica. “Trata-se de um exemplar jovem, possivelmente um filhote”, explica.

A presença da onça-parda reforça a importância da Área de Proteção Ambiental (APA) Sul, que abriga diversas unidades de conservação de proteção integral. “Já monitoramos uma jaguatirica na Estação Ecológica de Fechos, além de três lobos-guará na área do Parque Estadual da Serra do Rola-Moça”, destaca Collet.

A instalação de coleiras de rastreamento em mamíferos carnívoros é uma das condicionantes do licenciamento ambiental concedido à empresa Vallourec Mineração, com recomendação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). O monitoramento inclui também outras espécies como o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) e o gato-do-mato (*Leopardus guttulus*).

“É um indicativo de que a unidade de conservação está cumprindo seu papel de proteção à biodiversidade”, observa Henri Collet. “A presença de grandes predadores, que estão no topo da cadeia alimentar, é um sinal da saúde ecológica do ambiente”, conclui.

Planejamento e conservação da fauna

Está em planejamento um workshop que reunirá representantes de instituições públicas, setor privado e especialistas para discutir estratégias de preservação da fauna na APA Sul. O evento, intitulado “Ecologia do movimento do lobo-guará na região do vetor sul da RMBH e suas implicações para o planejamento territorial sustentável no entorno da BR-040”, será promovido por um grupo de trabalho interinstitucional.

Fazem parte desse grupo representantes do IEF, Ibama, [Fundação Estadual do Meio Ambiente \(Feam\)](#), da empresa Prime Projetos e Soluções Ambientais e da Vallourec Mineração. O objetivo é definir o conteúdo programático, os objetivos práticos do workshop, os participantes estratégicos e os detalhes logísticos, como data e local.

“O monitoramento de espécies silvestres trará subsídios técnicos importantes para o aprimoramento das políticas públicas de proteção à fauna”, afirma o diretor-geral do IEF, Breno Lasmar.